Centrais Eólicas Umburanas 3 S.A.

Demonstrações Contábeis
Referentes ao Exercício Findo
em 31 de Dezembro de 2021 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

Deloitte Touche Tohmatsu
Rua Orestes Guimarães, 538,
6º andar, salas 602, 603 e 604
89204-060 - Joinville - SC
Brasil

Tel.: + 55 (47) 3025-5155
Fax: + 55 (47) 3328-5155
www.deloitte.com.br

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e Administradores da
Centrais Eólicas Umburanas 3 S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Centrais Eólicas Umburanas 3 S.A. (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Centrais Eólicas Umburanas 3 S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

© 2022. Para mais informações, contate a Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

© 2022. Para mais informações, contate a Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

Deloitte.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville, 25 de abril de 2022

Deloitte Touche Tohmatsu
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” SC

Fernando de S. Leite
Fernando de Souza Leite
Contador
CRC nº 1 PR 050422/O-3

© 2022. Para mais informações, contate a Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

EÓLICA UMBURANAS 3 S.A.

Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

CNPJ n° 20.168.215/0001-23
NIRE n° 42 3 0004846-1
Endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064 - Agronômica - Florianópolis – SC – 88025-255

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da Eólica Umburanas 3 S.A. ("Umburanas 3" ou "Companhia") tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31.12.2021. As informações estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

1. Perfil Institucional

A Companhia é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) que detém autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para explorar a Eólica Umburanas 3, com potência instalada de 20,0 MW, garantia física de 11,1 MW médios, com início das operações comerciais em abril de 2019 e energia comercializada no Ambiente de Contratação Livre (ACL). Umburanas 3 é uma das 18 Centrais Eólicas que compõem o Conjunto Eólico Umburanas – Fase I, com potência somada de 360,0 MW de capacidade instalada e 213,3 MW médios de energia assegurada, localizada nos municípios de Sento Sé e Umburanas, Estado da Bahia.

A Companhia não tem empregados e sua administração é realizada pela controladora indireta ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE Brasil Energia"), que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços e reembolso das despesas com o pessoal diretamente alocado na Eólica.

2. Controle Acionário

A totalidade do capital social da Companhia pertence à Umburanas Participações S.A., uma *holding* controlada pela ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda., que por sua vez, é uma controlada da ENGIE Brasil Energia S.A. Sediada em Florianópolis, a ENGIE Brasil Energia é uma plataforma de investimento em infraestrutura em energia, atuante nas atividades de geração, comercialização, *trading* e transmissão de energia elétrica. Atua ainda no segmento de transporte de gás, por meio de participação na Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG, em conjunto com outros sócios.

3. Ambiente Macroeconômico

O segundo ano da pandemia da Covid-19 foi, em linhas gerais, marcado pela recuperação do crescimento econômico e alta inflação – uma constante observada no Brasil e no mundo. O Produto Interno Bruto (PIB) teve crescimento de 4,6%. A alta compensa o decréscimo de 4,1% observado em 2020.

A atividade econômica brasileira iniciou uma recuperação, ainda que ligeiramente abaixo da esperada. A inflação elevada, com pior resultado desde 2015, gerou impacto sobre o crescimento, com a deterioração do poder de compra das famílias. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou variação de 10,1%, enquanto o Índice Nacional de Preço ao Consumidor (INPC) registrou, no acumulado do ano, 10,2%.

As incertezas trazidas pela pandemia e seus desdobramentos também influenciaram o mercado financeiro. A taxa básica de juros (Selic) atingiu 9,2%, alta de 7,2 p.p. no ano, enquanto o dólar (Ptax) bateu a marca de R$ 5,58 – a moeda americana estava cotada em R$ 5,19 ao fim de 2020.

4. Desempenho Operacional

Em 2021, a geração total bruta da Eólica Umburanas 3 alcançou 92,5 GWh, 8,1% maior que os 85,6 GWh obtidos em 2020. O índice de disponibilidade, considerando-se todas as paradas programadas, atingido no ano em análise foi de 97,4%, 3,0 p.p. acima dos 94,4% observados em 2020.

5. Desempenho Econômico-Financeiro

a) Principais indicadores (expressos em milhares de reais)

Indicadores de resultado	2021	2020	Var. (R$)	Var. (%)
Receita operacional líquida	13.968	12.440	1.528	12,3
Lucro bruto	7.371	7.060	311	4,4
Margem bruta	52,8%	56,8%		(4 p.p.)
Resultado do serviço (Ebit)	7.276	6.936	340	4,9
Ebitda (Lajida)[1]	10.743	10.440	303	2,9
Margem Ebitda (Lajida)	76,9%	83,9%		(7 p.p.)
Resultado financeiro	(10.350)	(6.006)	(4.344)	72,3
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(3.601)	930	(4.531)	(487,2)

[1] Ebitda (Lajida): (prejuízo) lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + resultado financeiro + depreciação e amortização

b) Principais indicadores (expressos em milhares de reais)

Receita operacional líquida: o aumento decorreu: (i) da atualização monetária dos contratos de venda de energia elétrica; e (ii) da alteração no regime de tributação da Companhia, que passou de Lucro Real em 2020 para Lucro Presumido em 2021, e em consequência disso, alterou também o PIS e COFINS, que passou do regime não cumulativo para o regime cumulativo.

Resultado financeiro: o aumento decorreu, principalmente, do efeito da variação monetária sobre os financiamentos, que são vinculados ao IPCA e acompanharam a volatilidade do índice no ano de 2021.

(Prejuízo) lucro líquido do exercício: redução motivada (i) pelo aumento significativo dos custos com contratos de O&M da usina; e (ii) pelos efeitos sobre o resultado financeiro citados anteriormente, os quais foram parcialmente atenuados pelo incremento das receitas no ano.

6. Direitos dos Acionistas

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei das Sociedades Anônimas; de fiscalizar a administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

7. Serviços de Auditoria

A Companhia informa que os auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, não prestaram serviços não relacionados à auditoria independente em 2021.

8. Agradecimentos

A Administração da Eólica Umburanas 3 agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e todos aqueles que contribuíram para o desempenho no ano de 2021.

A Administração

EÓLICA UMBURANAS 3 S.A.

CNPJ N° 20.168.215/0001-23| NIRE N°42 3 0004846-1

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais)

ATIVO			
	Nota	**31.12.2021**	**31.12.2020**
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	6.632	3.198
Contas a receber de clientes	5	1.265	1.194
Outros ativos circulantes		370	700
		8.267	**5.092**
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	6	2.183	1.785
Outros ativos não circulantes		234	-
		2.417	**1.785**
Imobilizado	**7**	**84.211**	**87.628**
Intangível		**22**	**22**
Direito de uso de arrendamentos	**11**	**628**	**1.862**
		87.278	**91.297**
TOTAL		**95.545**	**96.389**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

EÓLICA UMBURANAS 3 S.A.

CNPJ N° 20.168.215/0001-23| NIRE N°42 3 0004846-1

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	Nota	**31.12.2021**	**31.12.2020**
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores	8	635	534
Financiamento	10	4.320	3.890
Arrendamentos a pagar	11	84	204
Outros passivos circulantes		194	72
		5.233	**4.700**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Financiamento	10	66.994	64.156
Arrendamentos a pagar	11	650	1.739
Provisão para desmobilização	7	4.815	4.340
		72.459	**70.235**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**12**		
Capital social		29.532	29.532
Prejuízos acumulados		(11.679)	(8.078)
		17.853	**21.454**
TOTAL		**95.545**	**96.389**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

EÓLICA UMBURANAS 3 S.A.
CNPJ N° 20.168.215/0001-23| NIRE N°42 3 0004846-1
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de reais)

	Nota	31.12.2021	31.12.2020
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**13**	**13.968**	**12.440**
Custos da energia vendida			
Depreciação e amortização	7/11	(3.467)	(3.504)
Serviços de terceiros		(1.749)	(706)
Encargos de uso da rede elétrica e conexão		(856)	(724)
Outros		(525)	(446)
		(6.597)	**(5.380)**
LUCRO BRUTO		**7.371**	**7.060**
Despesas operacionais			
Despesas com vendas, gerais e administrativas		(95)	(124)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		**7.276**	**6.936**
Resultado financeiro			
Renda de aplicações financeiras		226	34
Renda de depósitos vinculados ao serviço da dívida		82	31
Juros e variação monetária sobre financiamento	10	(10.024)	(5.588)
Juros e variação monetária sobre provisão para desmobilização	7	(475)	(215)
Juros sobre arrendamentos	11	(114)	(230)
Outras despesas financeiras, líquidas		(45)	(38)
		(10.350)	**(6.006)**
(PREJUÍZO) LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		**(3.074)**	**930**
Imposto de renda e contribuição social correntes	14		
Imposto de renda		(343)	-
Contribuição social		(184)	-
		(527)	**-**
(PREJUÍZO) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**(3.601)**	**930**

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de reais)

	31.12.2021	31.12.2020
(PREJUÍZO) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**(3.601)**	**930**
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	**(3.601)**	**930**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

EÓLICA UMBURANAS 3 S.A.

CNPJ N° 20.168.215/0001-23 | NIRE N°42 3 0004846-1

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31.12.2019		**25.539**	**(9.008)**	**16.531**
Aumento de capital		3.993	-	3.993
Lucro líquido do exercício		-	930	930
Saldos em 31.12.2020	**12**	**29.532**	**(8.078)**	**21.454**
Prejuízo do exercício		-	(3.601)	(3.601)
Saldos em 31.12.2021	**12**	**29.532**	**(11.679)**	**17.853**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

EÓLICA UMBURANAS 3 S.A.
CNPJ N° 20.168.215/0001-23| NIRE N°42 3 0004846-1
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de reais)

	31.12.2021	31.12.2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado antes dos tributos	(3.074)	930
Conciliação do resultado com o caixa das operações		
Juros e variação monetária sobre financiamento	10.024	5.588
Depreciação e amortização	3.467	3.504
Juros sobre arrendamentos a pagar	114	230
Outros	395	184
Resultado antes dos tributos ajustado	**10.926**	**10.436**
Redução (aumento) nos ativos		
Contas a receber de clientes	(71)	72
Outros ativos	48	634
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	104	1
Outros	(3)	(21)
Caixa gerado nas operações	**11.004**	**11.122**
Pagamentos de juros sobre financiamento	(2.705)	(2.665)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(356)	(98)
Caixa líquido das atividades operacionais	**7.943**	**8.359**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aplicação no imobilizado e no intangível	(23)	(5.274)
Caixa líquido das atividades de investimento	**(23)**	**(5.274)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de financiamento	(4.051)	(3.775)
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	(316)	(1.754)
Pagamento de arrendamentos	(119)	(243)
Aumento de capital	-	3.993
Caixa líquido das atividades de financiamento	**(4.486)**	**(1.779)**
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**3.434**	**1.306**
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	3.198	1.892
Saldo final	6.632	3.198
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**3.434**	**1.306**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Eólica Umburanas 3 S.A. ("Companhia"), com sede no município Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC), foi constituída em 03.02.2014, com prazo de duração indeterminado. A Companhia tem como objeto social a implantação e exploração de usina geradora de energia elétrica de fonte eólica e implantação do sistema de transmissão de interesse restrito, podendo negociar créditos de carbono decorrentes de suas atividades e constituir consórcios para consecução do seu objeto social.

A Companhia detém autorização para explorar a Eólica Umburanas 3 ("Usina"), a qual está localizada nos municípios de Sento Sé e Umburanas (BA) e possui capacidade instalada de 20,0 MW[1] e garantia física de 11,1 MW médios. Em 10.04.2019, a Aneel autorizou o início da operação comercial da Usina.

Adicionalmente, a Companhia é parte do Consórcio Umburanas, com participação de 5,56%. O Consórcio Umburanas é responsável pela operação, manutenção e exploração da subestação e parte da linha de transmissão utilizada pela Companhia em suas operações.

A Companhia não possui colaboradores e os seus administradores renunciaram ao direito de receber qualquer remuneração. A administração da Companhia é conduzida pela controladora indireta, ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE Brasil Energia"), que cobra pela prestação de serviços e solicita reembolso das despesas incorridas com pessoal diretamente dedicado às atividades da usina.

Os anos de 2020 e 2021 foram marcados pelos efeitos da pandemia da Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus, que impactou, e continua impactando, a economia mundial. Em decorrência disto, foram tomadas medidas restritivas no sentido de determinar o distanciamento social e o fechamento de estabelecimentos comerciais, além da paralisação da indústria. As restrições impostas pelo isolamento social trouxeram efeitos importantes na atividade de diversos setores, na renda das famílias e nos investimentos no país. Na medida em que a situação da pandemia foi melhorando e, com isso, as restrições às atividades econômicas gradativamente reduzidas, houve evolução em diferentes regiões e segmentos de negócios. Em 2021 e 2020, a Companhia não apurou impactos significativos decorrentes da pandemia em suas demonstrações contábeis.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base na continuidade operacional e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, e o real como moeda funcional.

[1] As informações não financeiras contidas nessas demonstrações contábeis como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são auditadas pelos auditores independentes.

Essas demonstrações contábeis evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 25.04.2022.

a) Continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional.

As principais bases de julgamento utilizadas para tal conclusão são: (i) principais atividades decorrentes de autorização de longo prazo; (ii) patrimônio líquido expressivo; (iii) forte geração de caixa operacional, inclusive com capacidade financeira para quitação de compromissos assumidos junto a instituições financeiras; e (iv) série histórica de lucros nos últimos exercícios sociais.

NOTA 3 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Instrumentos financeiros

a.1) Caixa e equivalentes de caixa

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações contábeis. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

a.2) Contas a receber de clientes

São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. São registradas inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado.

a.3) Depósitos vinculados ao serviço da dívida

São mantidos para atendimento às exigências legais e contratuais. São contabilizados inicialmente pelo valor depositado e, posteriormente, pelo custo amortizado.

a.4) Financiamento

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

b) Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição ou construção. Os juros e os demais encargos financeiros do financiamento, durante o período de construção, foram computados como custo do respectivo imobilizado. O valor presente do custo esperado para desmobilização de um ativo após seu uso, quando aplicável, é incluído no custo do respectivo ativo. Os custos dos ativos imobilizados são deduzidos da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens.

c) Avaliação do valor de recuperação do imobilizado – *Impairment*

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, os bens do ativo imobilizado com a finalidade de identificar evidências que possam levar a perdas de valores não recuperáveis das respectivas unidades geradoras de caixa, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que os seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa provisão para perda (*impairment*) é reconhecida no resultado do exercício.

d) Direito de uso de arrendamentos

Os direitos de uso de arrendamentos, inicialmente, compreendem o passivo de arrendamento acrescido dos pagamentos antecipados. Esses ativos são depreciados com base na vigência dos contratos de arrendamento e avaliados no que se refere a perda por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Adicionalmente, são ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

e) Arrendamentos a pagar

Os arrendamentos a pagar são inicialmente mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos futuros, descontado pela taxa incremental de financiamento. Posteriormente, o passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva e remensurado (com correspondente ajuste no direto de uso relacionado) quando há alteração nos pagamentos futuros motivada por atualizações monetárias ou alteração nas taxas de desconto. Adicionalmente, a Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamentos de curto prazo, ou seja, arrendamentos de ativos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início, e de ativos de baixo valor individual, os quais são reconhecidos como despesa ao longo do prazo do arrendamento.

f) Provisão para desmobilização

Os custos de desmobilização da Usina são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para cumprir a obrigação, utilizando fluxos de caixa esperados, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo. A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrida. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

g) Dividendos

Os dividendos são calculados a partir do lucro líquido do exercício, e são reconhecidos como passivo quando da sua aprovação pela Diretoria Executiva, ou mediante deliberação da Assembleia Geral, e podem ser classificados como intercalares, intermediários, dividendos adicionais propostos ou dividendos mínimos obrigatórios.

h) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

i) Transações entre partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, e são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

j) Receita de contrato com cliente

A receita é mensurada com base na contraprestação precificada no contrato com o cliente, pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos tributos incidentes sobre ela.

A receita é reconhecida conforme os contratos firmados, cuja obrigação de desempenho é atendida mensalmente, dado que o cliente simultaneamente recebe e consome os benefícios fornecidos pela Companhia, consequentemente, o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber no momento que a energia é efetivamente entregue ao cliente.

k) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados de acordo com as bases tributárias, considerando as normas e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações contábeis.

l) Operações controladas em conjunto

Os ativos, passivos, receitas e despesas relativas à participação no Consórcio Umburanas (entidade sem personalidade jurídica) são reconhecidos diretamente nas demonstrações contábeis da Companhia, não se fazendo necessário, portanto, nenhum procedimento de consolidação dessas operações.

m) Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações contábeis. Para apurar essas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações contábeis, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando, ainda, pressupostos relativos a eventos futuros.

As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas relativas, principalmente, (i) à definição de vida útil do ativo imobilizado; (ii) ao teste de redução ao valor recuperável dos ativos de longa duração; (iii) à provisão para desmobilização da Usina; e (iv) à estimativa da taxa incremental de arrendamentos.

n) Novas normas, alterações e interpretações

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu revisões às normas existentes, aplicáveis a partir de 01.01.2021. A relação destas revisões aplicáveis e adotadas pela Companhia e respectivos impactos é apresentada a seguir:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos n°17 17			
Pronunciamentos Técnicos CPC 06 (R2) – Arrendamentos, CPC 40 (R1) – Instrumentos financeiros: evidenciação e CPC 48 – Instrumentos financeiros.	11.02.2021	01.01.2021	Sem impactos relevantes
Revisão de Pronunciamentos Técnicos n° 18			
Pronunciamentos Técnicos CPC 06 (R2) - Arrendamentos - Benefícios relacionados à Covid-19 concedidos para arrendatários em contratos de arrendamento – prorrogação.	11.06.2021	Vigência estabelecida pelos órgãos reguladores que o aprovarem.	Sem impactos relevantes

o) Novas normas, alterações e interpretações ainda não vigentes

A partir de 01.01.2022, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação (Brasil)/ Status	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos n° 19 CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, CPC 27 – Ativo imobilizado, CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade e CPC 48 – Instrumentos financeiros.	01.10.2021	01.01.2022	Sem impactos relevantes
Pronunciamento Técnico CPC n° 50 Este Pronunciamento vem substituir a norma atualmente vigente sobre Contratos de seguro (CPC 11).	07.05.2021	01.01.2023	Não aplicável à Companhia

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2021	31.12.2020
Caixa e depósitos bancários à vista	70	81
Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa	6.562	3.117
	6.632	**3.198**

A Companhia é participante do Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa de sua controladora indireta, ENGIE Brasil Energia, concentrando suas aplicações financeiras neste fundo. As operações realizadas pelo fundo possuem liquidez imediata, são remuneradas pela Selic e estão lastreadas em títulos públicos federais. A rentabilidade média do fundo nos anos de 2021 e 2020 foi de cerca de 99,0% e 98,7% do CDI (taxa referencial dos Certificados de Depósitos Interbancários), respectivamente.

NOTA 5 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Os valores a receber no montante de R$ 1.265 (R$ 1.194 em 31.12.2020) correspondem ao contrato firmado com a parte relacionada ENGIE Comercializadora Varejista de Energia Ltda. ("ECV"), com vencimento em 2036, sendo seu reajuste feito anualmente em janeiro do respectivo ano. Não havia valores vencidos em 31.12.2021 e 31.12.2020.

NOTA 6 - DEPÓSITOS VINCULADOS AO SERVIÇO DA DÍVIDA

Em 31.12.2021, a Companhia mantinha R$ 2.183 (R$ 1.785 em 31.12.2020) relativos a garantias vinculadas ao contrato de financiamento. Essas garantias visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), bem como das despesas de operação e manutenção, e são constituídas pelo montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida e das despesas contratuais de operação e de manutenção, respectivamente.

NOTA 7 - IMOBILIZADO

a) Composição

		31.12.2021			31.12.2020		
	Taxa média de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Máquinas e equipamentos	3,7%	92.293	(9.511)	82.782	92.278	(6.131)	86.147
Edificações e benfeitorias	3,6%	1.587	(167)	1.420	1.589	(110)	1.479
		93.880	**(9.678)**	**84.202**	**93.867**	**(6.241)**	**87.626**
Em curso		**9**	**-**	**9**	**2**	**-**	**2**
		93.889	**(9.678)**	**84.211**	**93.869**	**(6.241)**	**87.628**

b) Mutação do ativo imobilizado

	Máquinas e equipamentos	Edificações e benfeitorias	Em curso	Total
Saldos em 31.12.2019	**89.492**	**1.563**	**30**	**91.085**
Ingressos	-	-	14	14
Reversão de provisão	-	-	(34)	(34)
Transferências	34	(26)	(8)	-
Depreciação	(3.379)	(58)	-	(3.437)
Saldos em 31.12.2020	**86.147**	**1.479**	**2**	**87.628**
Ingressos	-	-	20	20
Transferências	15	(2)	(13)	-
Depreciação	(3.380)	(57)	-	(3.437)
Saldos em 31.12.2021	**82.782**	**1.420**	**9**	**84.211**

c) Provisão para desmobilização

Em 2019, a Companhia reconheceu em seu imobilizado a provisão dos custos decorrentes da desmobilização de seu parque eólico, com base no valor presente dos fluxos de caixa esperados para o cumprimento da obrigação de retirada dos ativos e de restauração do local ao final do prazo de autorização. A taxa real de desconto utilizada para o cálculo do valor presente foi de 3,59%, baseado nas taxas de títulos públicos com vencimento similar ao do término das autorizações. O saldo da provisão para desmobilização registrada no passivo não circulante em 31.12.2021 era de R$ 4.815 (R$ 4.340 em 31.12.2020), a variação do saldo é decorrente dos juros e variação monetária de R$ 475 registrados no resultado do exercício de 31.12.2021 (R$ 215 em 31.12.2020).

d) Autorização do Órgão Regulador

A Companhia é detentora da autorização para exploração da Eólica Umburanas 3, com capacidade instalada de 20,0 MW, pelo prazo de 35 anos, a contar da data de 08.2014.

NOTA 8 - FORNECEDORES

	31.12.2021	31.12.2020
Fornecedores de imobilizado	391	394
Fornecedores de materiais e serviços	168	73
Encargos de uso da rede elétrica	76	67
	635	**534**

NOTA 9 - GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos da ENGIE Brasil Energia, sua controladora indireta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um destes fatores de risco:

a) Risco de mercado

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras. A Companhia está exposta às variações do IPCA, em decorrência do financiamento contratado.

A totalidade dos contratos de venda de energia em vigor possui cláusula de reajuste inflacionário, com a aplicação de IPCA, o que representa um *hedge* natural de longo prazo para o financiamento.

A seguir é apresentada análise de sensibilidade preparada pela Companhia. O cenário-base provável para o ano de 2022 foi definido por meio das premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
Risco de variação	**2021**	**2022**	**Provável**	**Δ + 25% (*)**	**Administração**
IPCA	10,1%	5,0%	-5,1 p.p.	1,3 p.p.	-0,8 p.p.

(*) Variações sobre o cenário provável de 2022.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices do ano de 2021 e os previstos no cenário provável para 2022, e demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base (i) na variação de 25%; e (ii) nas estimativas da Administração sobre o cenário projetado, as quais correspondem a avaliação da Administração de alteração razoavelmente possível nas taxas de juros e índices flutuantes para 2022. As variações que poderão impactar o resultado e, consequentemente, o patrimônio líquido de 2022, em comparação com o ano de 2021, caso tais cenários se materializem, são estas:

	Saldo em 31.12.2021	Sensibilidade		
		Provável	**Δ + 25%**	**Administração**
Financiamento				
IPCA	71.314	3.606	(902)	551

b) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno dos investidores por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio, buscando uma estrutura de capital e mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida que proporcionem o retorno de capital aos seus investidores.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (financiamento, deduzido dos depósitos vinculados ao serviço da dívida e do caixa e equivalentes de caixa) e pelo patrimônio líquido. A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

	31.12.2021	31.12.2020
Dívida	71.314	68.046
(-) Depósitos vinculados ao serviço da dívida	(2.183)	(1.785)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(6.632)	(3.198)
Dívida líquida	**62.499**	**63.063**
Patrimônio líquido	**17.853**	**21.454**
Endividamento líquido / Patrimônio líquido	**3,5**	**2,9**

c) Risco de crédito

As transações relevantes para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as vendas de energia e as aplicações financeiras.

Nas operações relacionadas à venda de energia, a Companhia mantém contrato com a ENGIE Comercializadora Varejista de Energia Ltda. ("ECV"), controlada da ENGIE Brasil Energia, mitigando assim o seu risco de crédito.

No que tange à aplicação no mercado financeiro, os recursos disponíveis da Companhia são alocados em um Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa, o qual tem como política a alocação de seu patrimônio em ativos de baixíssimo risco. Em 31.12.2021, esse fundo possuía 100% de sua carteira em ativos com risco de crédito do Governo Brasileiro, todos com liquidez diária. De acordo com o planejamento financeiro da Companhia, os recursos desse fundo serão utilizados no curto prazo, reduzindo substancialmente o risco de quaisquer efeitos significativos nos seus rendimentos, em decorrência de eventual redução da taxa básica de juros da economia brasileira.

d) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.12.2021. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável. Para a dívida com juros pós-fixados o valor foi obtido com base na curva de juros do encerramento do exercício.

	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	635	-	-	-	635
Financiamento	6.901	13.308	12.636	62.093	94.938
	7.536	**13.308**	**12.636**	**62.093**	**95.573**

e) Categoria dos instrumentos financeiros

	31.12.2021	31.12.2020
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Aplicações financeiras	6.562	3.117
Custo amortizado		
Caixa e depósitos bancários à vista	70	81
Contas a receber de clientes	1.265	1.194
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	2.183	1.785
	10.080	**6.177**
Passivos financeiros		
Custo amortizado		
Fornecedores	635	534
Financiamento	71.314	68.046
	71.949	**68.580**

As aplicações financeiras estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

NOTA 10 - FINANCIAMENTO

a) Mutação do financiamento

	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2019	**3.728**	**65.170**	**68.898**
Juros e V.M.	2.914	2.674	5.588
Transferências	3.688	(3.688)	-
Amortização do principal	(3.775)	-	(3.775)
Amortização de juros	(2.665)	-	(2.665)
Saldos em 31.12.2020	**3.890**	**64.156**	**68.046**
Juros e V.M.	3.223	6.801	10.024
Transferências	3.963	(3.963)	-
Amortização do principal	(4.051)	-	(4.051)
Amortização de juros	(2.705)	-	(2.705)
Saldos em 31.12.2021	**4.320**	**66.994**	**71.314**

b) Vencimentos do financiamento apresentado no passivo não circulante

Ano	Valor
2023	4.187
2024	4.187
2025	4.187
2026	4.187
2027	4.187
2028 a 2032	20.928
2033 a 2037	20.936
2038	4.195
	66.994

c) Condições contratadas

		Condições de pagamento	
	Encargos	Vencimento	Principal e encargos
BNDES	IPCA + 3,91% a.a.	12.2038	Mensais

d) Garantias

As garantias são as seguintes: (i) penhor da totalidade das ações representativas ao capital social; (ii) cessão dos direitos creditórios decorrentes dos contratos de compra e de venda de energia elétrica; (iii) contas reserva do serviço da dívida e reserva de O&M; (iv) cessão dos direitos emergentes da autorização; e (v) penhor das máquinas e equipamentos relativas ao Projeto.

e) Compromissos contratuais (*covenants*)

Os compromissos financeiros estabelecidos no financiamento estão sendo cumpridos pela Companhia e são apurados anualmente, conforme estabelecido nestes contratos.

NOTA 11 - OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO

A Companhia possui contrato de arrendamento do terreno no qual está instalado seu parque eólico, cuja vigência é até 2057.

a) Direito de uso de arrendamentos

A mutação do direito de uso de arrendamentos está apresentada a seguir:

Saldo em 31.12.2019	**2.644**
Remensuração	(715)
Depreciação	(67)
Saldo em 31.12.2020	**1.862**
Remensuração	(1.204)
Depreciação	(30)
Saldo em 31.12.2021	**628**

b) Arrendamentos a pagar

	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2019	**273**	**2.398**	**2.671**
Remensuração	(84)	(631)	(715)
Juros	230	-	230
Transferências	28	(28)	-
Amortizações	(243)	-	(243)
Saldos em 31.12.2020	**204**	**1.739**	**1.943**
Remensuração	-	(1.204)	(1.204)
Juros	114	-	114
Transferências	(115)	115	-
Amortizações	(119)	-	(119)
Saldos em 31.12.2021	**84**	**650**	**734**

Os arrendamentos a pagar foram mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos futuros. A taxa de desconto utilizada para cálculo do valor presente foi de 10,2% e representa a taxa incremental de financiamento.

c) Vencimentos dos arrendamentos a pagar apresentados no passivo não circulante

	31.12.2021
2023	62
2024	57
2025	51
2026	47
2027	42
2028 a 2032	159
2033 a 2037	98
2038 em diante	134
Arrendamentos a pagar	**650**

d) Pagamentos de arrendamentos de aluguéis variáveis

No exercício findo em 31.12.2021, a Companhia reconheceu o montante de R$ 38 (R$ 3 em 31.12.2020), referente a custos relacionados ao pagamento de aluguéis variáveis.

NOTA 12 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31.12.2021 e 31.12.2020 era de R$ 29.532, representado por 29.531.815 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das quais 29.531.814 pertencem à controladora Umburanas Participações S.A. e 1 pertence à controladora indireta ENGIE Brasil Energia.

NOTA 13 - CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	2021	2020
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
ENGIE Comercializadora Varejista de Energia Ltda. ("ECV")	14.497	13.708
	14.497	**13.708**
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL		
PIS e Cofins	(529)	(1.268)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**13.968**	**12.440**

NOTA 14 - CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS, NO RESULTADO

No exercício de 2020 a Companhia apurou os impostos sobre o lucro pelo regime de lucro real, entretanto, a partir de 01.01.2021 optou pelo regime de tributação do lucro presumido. Por este motivo, não é possível conciliar os tributos, no resultado, de maneira comparativa:

a) Lucro presumido

	2021	
	IR	CSLL
Receita operacional bruta	**14.497**	**14.497**
% de presunção do lucro	8%	12%
Lucro presumido sobre receita operacional	**1.161**	**1.740**
Receita financeira	308	308
Outras	(97)	(4)
Base de cálculo	**1.372**	**2.044**
Alíquotas	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social – resultado	**343**	**184**

b) Lucro real

	2020		
	IR	CSLL	Total
Resultado antes dos tributos	**930**	**930**	**930**
Alíquotas	25%	9%	34%
Despesa às alíquotas nominais	**233**	**84**	**317**
Diferenças permanentes			
Depreciação incentivada	(233)	(84)	**(317)**
Imposto de renda e contribuição social – resultado	**-**	**-**	**-**

NOTA 15 - COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

a) Contrato de Uso do Sistema de Transmissão (CUST)

Para o uso do sistema de transmissão e da rede básica, a Companhia mantém contrato com o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS. O contrato tem vigência até o término da autorização da usina. Em 31.12.2021, o valor das obrigações futuras provenientes deste contrato totalizava R$ 23.496.

b) Contrato de Operação e Manutenção (O&M)

A Companhia mantém contrato de operação e manutenção, vigente até 2029. Os valores contratados são atualizados, anualmente, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O compromisso futuro, na data base 31.12.2021, era de R$ 23.219.

NOTA 16 - SEGUROS

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) – do programa de seguros de sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia. O Conjunto Eólico Umburanas – Fase I participa da referida apólice, sendo cobertos danos materiais incorridos à usina, incluindo a linha de transmissão, e lucros cessantes, no valor de R$ 1.500.645 e R$ 403.342, respectivamente, na data base de 31.12.2021. A vigência do seguro vai até 31.05.2022.

NOTA 17 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Prestação de serviços administrativos e financeiros

A Companhia mantém contrato com a sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia, vigente a partir do início de suas operações, com duração de quatro anos, cujo objeto é a prestação de serviços administrativos e financeiros. Os valores contratados são reajustados anualmente pela variação do INPC.

b) Venda de energia entre partes relacionadas

A Companhia mantém contrato com a parte relacionada ENGIE Comercializadora Varejista de Energia Ltda. ("ECV"), com vencimento em 2036, sendo seu reajuste feito anualmente em janeiro do respectivo ano. O compromisso futuro deste contrato em 31.12.2021 é de R$ 153.112 (R$ 170.880 em 31.12.2020). Mais informações sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis da Companhia estão apresentados na Nota 5 – Contas a receber de clientes e Nota 13 – Conciliação da receita operacional líquida.

NOTA 18 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

As principais transações complementares ao fluxo de caixa foram as seguintes:

	31.12.2021	31.12.2020
Remensuração IFRS 16/CPC 06 (R2)	(1.204)	(715)
Compensação de imposto retido na fonte	(50)	-
Fornecedores de imobilizado	(3)	5.294
Reversão de provisão de imobilizado	-	(34)

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2021, da Eólica Umburanas 3 S.A.)

DIRETORIA EXECUTIVA

José Luiz Jansson Laydner
Diretor Executivo

Paulo Roberto Keller de Negreiros
Diretor Administrativo e Financeiro

Sérgio Roberto Maes
Diretor Técnico-Operacional

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Gabriela Kowalski Oliveira de Mattos
Contadora - CRC SC 034594/O-0